



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano II Nº 21 07 de Maio de 2009

300 mil pessoas participam do 1º de Maio



Um público de aproximadamente 300 mil pessoas participou das comemorações do **1º de Maio Unificado**, evento organizado pela UGT (União Geral dos Trabalhadores) CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores), que além de marcar a luta dos trabalhadores contra as demissões e pela redução da jornada de trabalho, contou com uma homenagem ao piloto Ayrton Senna e também ao metalúrgico Santo Dias.

Por volta das 13h, o ministro do Trabalho, Carlos Lupi, acompanhado do Secretário, Luis Antonio de Medeiros, compareceu ao palco da festa, sendo recebido pelos presidentes das três centrais sindicais. O ministro entregou ao presidente da UGT, Ricardo Patah, o certificado de representatividade, que comprova que a entidade está devidamente reconhecida como legítima representante da classe trabalhadora.

O ministro Carlos Lupi, do Trabalho e Emprego elogiou a iniciativa das três centrais sindicais (UGT, CTB e Nova Central) de, pela primeira vez, estarem unidas no 1º de Maio, proporcionando uma grande festa aos trabalhadores.

“Sinceramente, acho isso importante porque demonstra maturidade dessas três centrais em oferecer momentos de alegria aos trabalhadores brasileiros, ao mesmo tempo mobilizar a categoria para as reivindicações de seus direitos”, disse Lupi.



Durante o ato cívico do “1º de Maio Unificado” as três centrais sindicais promotoras da festa, UGT, CTB e Nova Central prestaram uma homenagem ao presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviani Senna.

A irmã do consagrado piloto da Fórmula 1, que morreu justamente no dia 1º de Maio de 1994, recebeu uma placa de prata como reconhecimento da classe trabalhadora pela sua participação nessa festa e por tudo o que o Instituto vem fazendo em prol de crianças carentes na área da educação.

Ministro entregou certificado para a UGT



O ministro do Trabalho, **Carlos Lupi**, acompanhado do Secretário, **Luis Antonio de Medeiros**, compareceu ao palco da festa do Primeiro de maio Unificado, sendo recebido pelos presidentes das três centrais sindicais.

O ministro entregou ao presidente da **UGT**, **Ricardo Patah**, o certificado de representatividade, que comprova que a entidade está devidamente reconhecida como legítima representante da classe trabalhadora.

Daniel abre a festa do trabalhador no 1º de Maio unificado

Já com a presença de um grande público, por volta das 12h30 o cantor Daniel, foi a primeira das atrações a subir no palco da grande festa do primeiro de maio unificado, promovida pela **UGT (União Geral dos Trabalhadores) CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)**, festa que até o final da tarde terá entre outras diversas atrações a apresentação “ao vivo” da dupla Victor & Leo



UGT da Bahia reúne 20 mil pessoas na periferia de Salvador

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores) promoveu** uma grande festa como forma e homenagear o trabalhador baiano. Foi um evento festivo com todos os ingredientes das já tradicionais comemorações de Primeiro de Maio realizadas em todo o Brasil e que atraiu um público de 20 mil pessoas, informa **Magno Lavigne, Secretário de Assuntos Institucionais da UGT** baiana.



A festa começou pela manhã com Feira da Cidadania, com atividades sociais para a comunidade, como corte de cabelo, consultas médicas, assistência jurídica e apresentações de peças teatrais e brincadeiras com as crianças e jovens do bairro.

Na parte da tarde aconteceram vários sorteios entre eles o de uma moto zero quilometro, as apresentações artísticas de vários nomes de ponta da musica baiana entre eles Beto Jamaica, Pagodart, No Syllo, Grov Guetto, Tonho Matéria entre outras atrações.

Durante o ato político realizado no período da tarde os ugetistas baianos fizeram suas reivindicações, alertando para a crise internacional e os problemas do desemprego que atinge os trabalhadores baianos, nas palavras do presidente Álvaro Rios “O desemprego é o nosso maior problema e precisamos muito de retomar o desenvolvimento econômico” disse o presidente da UGT-BA.

O evento foi prestigiado pelo Ministro da Integração Nacional - **Gedel Vieira Lima** que foi saudado por veementes discursos dos membros da executiva nacional da entidade. Os sindicalistas **Marcio Fatel** e **Magno Lavigne** ressaltaram que “a Bahia tem pressa, e que é necessário um novo ciclo de desenvolvimento econômico para diminuir a pobreza e as diferenças sociais no Estado, que tem índices tão ruins na Educação, Saúde e Segurança Publicas e geração de emprego”. O ministro por sua vez se colocou ao lado das justas reivindicações dos trabalhadores.

Os problemas de ontem e de hoje dos trabalhadores

Marcos Afonso de Oliveira

Neste 4 de maio fez exatamente 223 anos que ocorreu uma segunda manifestação de protesto dos trabalhadores nas ruas de Chicago (EUA), para reivindicar redução da jornada de trabalho para oito horas diárias. Houve confronto com policiais que responderam com tiros, matando 12 pessoas e ferindo outras dezenas. No dia anterior (3) já tinha ocorrido fato idêntico: confronto com a polícia e operários mortos e feridos. Em síntese esses fatos foram as bases para a comemoração anual do Dia Internacional do Trabalho, conforme ficou decidido em reunião da Internacional Socialista, realizada no dia 20 de junho, em Paris.

Faço essa citação porque, decorridos quase meio século, no Brasil os trabalhadores voltam a lutar pela redução da jornada de trabalho, sem a redução dos salários. Felizmente, as manifestações até agora promovidas pela UGT (União Geral dos Trabalhadores) e demais centrais sindicais brasileiras, têm sido num clima pacífico. A justificativa do movimento sindical tem lógica porque pode contribuir para diminuir a taxa de desemprego, além de proporcionar aos trabalhadores que cumprem jornada de oito horas diárias, melhores condições de vida. Há 223 anos, os operários trabalhavam até 12 horas, razão pela qual surgiu aquele fatídico movimento sangrento.

Temos que comemorar também o fato de que, pela primeira vez na sua história o Brasil é governado por um legítimo trabalhador. O governo Lula vem desenvolvendo esforços para que o brasileiro tenha uma vida mais digna. Mas é preciso lembrar que nem tudo é festa. Por esse Brasil a fora existe milhões de trabalhadores vivendo em situação de penúria. A crise financeira internacional tem resultado em demissões em massa nas grandes empresas. No país ainda há denúncias de trabalho escravo. É preciso acabar com isso. E só o conseguiremos quando a categoria estiver unida e mostrar sua força, lutando pela preservação de seus direitos constitucionais.

Deixando de lado um pouco o passado e voltando para a atualidade, cabe registrar aqui a homenagem que a UGT, CTB e Nova Central prestaram aos trabalhadores de São Paulo. Pela primeira vez três centrais sindicais estiveram juntas para promover uma mega-festa que levou para a Av. São João, região central de São Paulo, um público estimado pelos organizadores em 300 mil pessoas. Foi sem dúvida alguma um verdadeiro "1º de Maio Unificado".

(Marcos Afonso de Oliveira é Secretário Nacional de Divulgação e Comunicação da União Geral dos Trabalhadores).

Exposição Ayrton Senna abre programação do 1º de Maio Unificado

Já está aberta para o público na Galeria Prestes Maia (Vale do Anhangabaú) em São Paulo, a exposição "Vitória" uma homenagem aos trabalhadores na figura do piloto Ayrton Senna. O evento marcou a abertura da programação oficial do 1º de Maio Unificado, resultado da parceria entre as centrais UGT (União Geral dos Trabalhadores), CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras Brasileiros) e NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores).



Um dos destaques é a Lotus amarela pilotada por Ayrton Senna na temporada de 1987. Também poderão ser conferidas mais de 100 fotos da trajetória de Senna, além de troféu (entre eles os das vitórias dos GPs do Brasil de 1991 e 1993), macacões e capacetes do piloto, como os usados no GP Brasil, em 1993; no GP da Europa, em Donington Park, em 1993; o usado em sua primeira vitória na Fórmula 1 no GP de Portugal, em 1985, e o capacete usado no GP de Mônaco de 1994.

Para realização da exposição as centrais firmaram um convênio com o Instituto Ayrton Senna, que este ano celebra 15 anos de sua fundação e até o dia 15 de maio estará expondo na galeria, objetos que marcaram a carreira do piloto

Mangabeira defende regulamentação da PLR

A desoneração da folha de pagamento e uma nova legislação para regulamentação dos trabalhadores informais, são algumas das idéias que o ministro **Roberto Mangabeira Unger**, da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, defende que sejam aplicadas para o país enfrentar a crise. Essas e outras propostas foram apresentadas em sua palestra na tarde desta quarta-feira (29), na sede do **Sindicato dos Eletricitários de São Paulo**, numa promoção da **UGT (União Geral dos Trabalhadores)**.



A palestra teve como tema "Crise e Trabalho". Mangabeira disse que a crise é um bom momento para implantar revolução na economia. Ele defende que o governo deve incentivar a pequena e média indústria além de criar mecanismos para a melhoria da agro-indústria para fortalecer o homem no campo. Mangabeira propõe ainda que o governo encaminhe ao Congresso Nacional regulamentando o artigo sobre a participação, por parte dos trabalhadores, nos lucros e resultados, mas "que os sindicatos tenham acesso à contabilidade das empresas", explicou.

Para o **presidente da UGT, Ricardo Patah**, a presença do ministro faz parte do processo que a UGT vem conduzindo, em buscar alternativas e apresentar soluções para enfrentar a crise, focando em ações que não venham a prejudicar ainda mais a classe trabalhadora, que já paga um grande ônus com toda essa situação. O evento contou com a presença de expressivas lideranças sindicais e também com a participação do secretário municipal do Trabalho de São Paulo, Marcos Cintra.

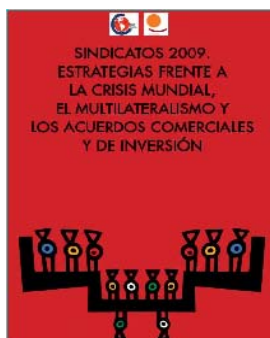
Audiência pública debate regulamentação da profissão de comerciante

A regulamentação da profissão de comerciante foi discutida em audiência pública da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) no dia 5. A proposta de debate partiu do senador Paulo Paim (PT-RS), que é autor de um dos dois projetos de Lei do Senado (PLS 115/07) que tratam dessa questão. O outro projeto (PLS 152/07) foi apresentado pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS). Ambos tramitam separadamente na comissão e deverão ser votados em decisão terminativa.

Os projetos de leis que visam a regulamentação da profissão dos comerciantes propõem que na Carteira do Trabalho seja anotada a função efetivamente exercida pelo trabalhador, sem o uso de denominação genérica; estabelece uma jornada de seis ou sete horas diárias no período das sete às dezenove horas, em regime de dois turnos diários, sendo vedada a utilização do mesmo empregado em mais de um turno, no intuito de gerar mais oportunidade de trabalho; fica vedado o trabalho aos domingos e feriados; cria o piso salarial nacional para os trabalhadores no comércio, que não poderá ser inferior ao valor de três salários mínimos; a fim de facilitar e uniformizar o tratamento, principalmente para o reajuste salarial, fica instituído o mês de novembro como data-base nacional para toda a categoria profissional dos empregados no comércio; o dia 30 de outubro é consagrado para a comemoração do Dia do Comerciante.

"As centrais sindicais estão unidas para que seja consolidada a profissão do comerciante que em São Paulo significa 450 mil trabalhadores na base do Sindicato. É uma categoria que move a cidade e o desenvolvimento do País. Todos os dias nos deparamos com comerciantes seja nos açougues, supermercados, lojas de bairro, shoppings, concessionárias etc. São trabalhadores que podemos considerar como parte de nossa família devido a proximidade diária que temos, por isso é uma categoria que merece ser profissionalizada com seus direitos como qualquer outra profissão, como por exemplo, os professores, dentistas, advogados, médicos etc", afirma Ricardo Patah, presidente da UGT e do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo.

Estratégia sindical diante da Crise



Foi lançada a versão eletrônica do livro "**Sindicatos 2009: Estrategias frente a la crisis mundial, el multilateralismo y los acuerdos comerciales y de inversión**" que a **Confederação Sindical das Américas (CSA)** apresentou em 15 de abril último em Porto Espanha, no Fórum dos Trabalhadores e Trabalhadoras realizado previamente à Cúpula das Américas.

Ricardo Patah, presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), contribuiu com o texto "Brasil en la crisis financiera mundial", que mostra as propostas da entidade para combater os efeitos da crise sobre os trabalhadores brasileiros.

O livro, ao incorporar um grande número de textos de dirigentes sindicais e de assessores das organizações filiadas e fraternas da CSA, se constitui numa importante contribuição para a reflexão e a proposição diante da crise.

Acordo entre a UGT e o Incasur

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** e o **Instituto Internacional de Estudios y Capacitación Social del Sur (INCASUR)**, sediado em Buenos Aires, realizaram uma exitosa reunião para discutir a questão do assessoramento sindical e de tarefas comuns de formação sindical.



Os representantes da UGT presentes na reunião - **Otton da Costa Mata Roma** e **Cicero Pereira da Silva** (**secretário** e **secretário-adjunto para a integração para as Américas**, respectivamente) – informaram que a entidade gostaria de realizar um seminário de formação de quadros que permita uma maior aproximação com os sindicatos da América do Norte. Um evento para tratar da influência da crise internacional sobre o emprego e as migrações. Ficou decidido na reunião concretizar essa iniciativa na segunda metade do ano.

Os representantes do Incasur - **Ramón Ermácora** e **Enrique Sosa** – mostraram-se muito interessados na realização deste seminário que, no quadro da unidade sindical continental, reafirma os laços com organizações dos Estados Unidos, México e Canadá. Eles colocaram á disposição da UGT toda a experiência e a capacidade do INCASUR para a assessoria de projetos.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000

São Paulo - SP